

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	NHI5011-13SA	Nome da disciplina:	Políticas Educacionais						
Créditos (T-P-I):	(3-0-3)	Carga horária:	36 h	Aula prática:	NÃO	Campus:	Santo André		
Código da turma:	NA1NHI5011-13SA	Turma:	A1	Turno:	Noturno	Quadrimestre:	1º	Ano:	2022
Docente responsável:	Fernando Cássio – fernando.cassio@ufabc.edu.br								

Horário

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
19:00 – 21:00	ATENDIMENTO (SEMANAL)			ENCONTRO SÍNCRONO (SEMANAL)	
21:00 – 23:00		ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (QUINZENAL I)			

OS ENCONTROS SÍNCRONOS SERÃO REALIZADOS SEMPRE PELO ZOOM:

<https://us02web.zoom.us/j/7268142582?pwd=3BNGA9L39LcJmOBAFbTnV5q0GaDTut.1>

OS MATERIAIS DO CURSO, INCLUINDO OS VÍDEOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS, FICARÃO DISPONÍVEIS NA ÁREA DO CURSO NA PLATAFORMA MOODLE:

<https://moodle.ufabc.edu.br/course/view.php?id=1374>

O ACOMPANHAMENTO DO CURSO (TROCAS DE MENSAGENS E FÓRUNS) TAMBÉM SERÁ REALIZADO VIA MOODLE

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Construir subsídios para compreender a realidade educacional brasileira através da análise das políticas públicas relacionadas à educação básica no Brasil e do estudo da organização do sistema de ensino no Brasil.

Objetivos específicos

- Estrutura, conceitos e fundamentos da política educacional**

- **A educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade: a construção do direito à educação**
- **Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro**
- **O financiamento da educação no Brasil**
- **Fatores de desigualdade educacional**
- **A normatização pedagógica da política educacional brasileira: Diretrizes Curriculares Nacionais e a nova Base Nacional Comum Curricular**
- **Qualidade da educação e avaliação de sistemas educacionais**

Ementa

A Educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade. Análise das políticas educacionais e dos planos e diretrizes para a Educação Básica. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas educacionais e legislação de ensino: LDB, DCNs, PCNs. Avaliação na Educação Básica e os instrumentos oficiais: SAEB e ENEM.

Recomendação

Não há.

Programa do curso

Aula	Conteúdo	Estratégias	Avaliação
17/02 ENCONTRO SÍNCRONO	APRESENTAÇÃO DO CURSO	Apresentação da estrutura e dos objetivos do curso; atividades e avaliação	TAREFA 1: EXTECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO
24/02 ENCONTRO SÍNCRONO	<p>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS</p> <p>TEXTOS DE REFERÊNCIA</p> <p>REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE; LEMADI. Nota Técnica sobre o Programa Ensino Integral. São Paulo: REPU, 2018.</p> <p>SANTOS, P. S. M. B. Estrutura, conceitos e fundamentos da política educacional. In: Guia prático da política educacional no Brasil: Ações, planos programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. p. 1-10.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>GIROTTTO, E. D.; CÁSSIO, F. L. A Desigualdade é a Meta: Implicações Socioespaciais do Programa Ensino Integral na Cidade de São Paulo. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 26, n. 109, 2018.</p>	Discussão de dados demográficos e educacionais	TAREFA 2: POLÍTICAS INDUTORAS DE DESIGUALDADES
01/03 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	<p>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS</p> <p>Realização da TAREFA 2</p>	Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais	

<p>03/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>O DEBATE DA IGUALDADE: O DIREITO À EDUCAÇÃO</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>SAVIANI, D. O direito à educação. In: O lunar de Sepé: paixão, dilemas e perspectivas da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 75-84. (Coleção educação contemporânea).</p> <p>SEPARATA DE ARTIGOS DAS CONSTITUIÇÕES</p> <p>DAVIES, N. A educação nas Constituições Federais e em suas emendas de 1924 a 2010. Revista do HISTEDBR On-Line, Campinas/SP, v. 10, n. 37, p. 266-288, 2010.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>OLIVEIRA, R. P. O direito à educação. In: PORTELA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007. p. 15-41.</p>	<p>Discussão de textos</p>	<p>TAREFA 3: ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA</p>
<p>10/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>O DEBATE DA DIFERENÇA: POLÍTICAS CURRICULARES</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CURRÍCULO. Ofício n. 01/2015. Exposição de Motivos sobre a Base Nacional Comum Curricular. Rio de Janeiro: ANPEd/ABdC, 2015.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>CÁSSIO, F. Existe vida fora da BNCC? In: CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (org.) Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019. p. 13-39.</p>	<p>Discussão de textos</p>	<p>TAREFA 4: IGUALDADE E DIFERENÇA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS</p>
<p>15/03 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</p>	<p>O DEBATE DA IGUALDADE: O DIREITO À EDUCAÇÃO</p> <p>O DEBATE DA DIFERENÇA: POLÍTICAS CURRICULARES</p> <p>Realização das TAREFAS 3 E 4</p>	<p>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</p>	
<p>17/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>SAVIANI, D. Significado de sistema educacional. In: Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 1-14. (Coleção polêmicas do nosso tempo, v. 106)</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>DIAS, J. A. Sistema escolar brasileiro. In: MENESES, J. G. C. (org.) Estrutura e funcionamento da educação básica. 2ª ed. atual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 127-136.</p> <p>HAIDAR, M. L. M.; TANURI, L. M. A educação básica no Brasil: dos primórdios até a primeira Lei de Diretrizes e Bases. In: MENESES, J. G. C. (org.) Estrutura e funcionamento da educação básica. 2ª ed. atual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 59-101.</p>	<p>Discussão de textos</p>	<p>TAREFA 5: REABERTURA DAS ESCOLAS: CONFLITOS FEDERATIVOS NA EDUCAÇÃO</p>

<p>24/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL II</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título VIII, Cap. III, Seção I: Da Educação.</p> <p>BRASIL. Lei n. 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>BRASIL. Lei n. 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p> <p>BRASIL. Lei n. 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação.</p>	<p>Exploração de mecanismos de pesquisa em textos legais</p>	
<p>29/03 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</p> <p>Realização da TAREFA 5</p>	<p>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</p>	
<p>31/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>MAINARDES, J.; STREMEL, S. "A organização da escolaridade em ciclos no contexto do ensino fundamental de nove anos: Reflexões e perspectivas". Jornal de Políticas Educacionais, Curitiba, v. 11, p. 3-11, 2012.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>GOULART, D. C.; REZENDE PINTO, J. M.; CAMARGO, R. B. "Duas reorganizações (1995 e 2015): Do esvaziamento da rede estadual paulista à ocupação das escolas". Educação Temática Digital, Campinas/SP, v. 19, n. esp., p. 109-133, 2017.</p> <p>AZANHA, J. M. P. Uma idéia sobre a municipalização do ensino. Estudos Avançados, São Paulo, v. 5, n. 12, p. 61-67, 1991.</p>	<p>Discussão de textos</p>	<p>TAREFA 6: ENSINO FUNDAMENTAL</p>
<p>07/04 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. "Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: Uma análise das agendas nacional e internacional". Cadernos CEDES, Campinas/SP, v. 35, n. 96, p. 197-217, 2015.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>CATELLI JR., R.; DI PIERRO, M. C.; GIROTTO, E. D. A política paulistana de EJA: territórios e desigualdades. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 30, n. 74, p. 454-484, 2019.</p> <p>SOARES, L. J. G.; SOARES, R. C. S. O reconhecimento das especificidades da Educação de Jovens e Adultos: constituição e organização de propostas de EJA. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 22, n. 66, 2014.</p>	<p>Discussão de textos e dados</p>	<p>TAREFA 7: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p>
<p>12/04</p>	<p>ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p>	<p>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</p>	

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	Realização das TAREFAS 6 E 7		
14/04 ENCONTRO SÍNCRONO	<p>ENSINO MÉDIO</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Estudos Avançados, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>CORTI, A. P. Política e significantes vazios: uma análise da reforma do Ensino Médio de 2017. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 35, e201060, 2019.</p>	Discussão de textos	TAREFA 8: ENSINO MÉDIO
21/04 – FERIADO (TIRADENTES)			
26/04 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	<p>ENSINO MÉDIO</p> <p>Realização da TAREFA 8</p>	Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais	
28/04 ENCONTRO SÍNCRONO	<p>FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO</p> <p>TEXTOS DE REFERÊNCIA</p> <p>ROSSI, P.; DWECK, E. Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 32, n. 12, e00194316, 2016.</p> <p>REZENDE PINTO, J. M. Aula pública: o que é o Fundeb? Campanha Nacional pelo Direito à Educação (YouTube), 01 jun. 2020. (2h17min)</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>CRUZ, R. E.; SONOBE, A. K. A oferta do Ensino Fundamental no contexto do FUNDEB. Fineduca – Revista de Financiamento da Educação, v. 10, n. 26, 2020.</p>	Discussão de textos e dados	TAREFA 9: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
05/05 ENCONTRO SÍNCRONO	<p>CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO</p> <p>TEXTOS DE REFERÊNCIA</p> <p>BARBOSA, L. M. R. Homeschooling no Brasil: ampliação do direito à educação ou via de privatização? Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 37, n. 134, p. 153-168, 2016.</p> <p>MIGUEL, L. F. Da "doutrinação marxista" à "ideologia de gênero": Escola Sem Partido e as leis da mordaza no parlamento brasileiro. Direito & Práxis, Rio de Janeiro, v. 7, n. 15, p. 590-621, 2016.</p> <p>CÁSSIO, F.; MOURA, F. O que une bolsonaristas que rejeitaram o Fundeb é o Escola sem Partido. UOL, 13 ago. 2020.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>CÁSSIO, F.; MOURA, F. Como 163 deputados tentaram tirar dinheiro da Educação (e perderam). UOL, 08 jan. 2021.</p>	Discussão de textos	TAREFA 10: CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

	JUNQUEIRA, R. D. A "ideologia de gênero" existe, mas não é aquilo que você pensa que é. In: CÁSSIO, F. (org.). Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar . São Paulo: Boitempo, 2019. p. 135-140.		
11/05 (QUARTA-FEIRA) ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO Realização das TAREFAS 9 E 10	Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais	
18/05 (QUARTA-FEIRA) ENCONTRO SÍNCRONO	ENCERRAMENTO DO CURSO E DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO		
Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa			
<p>Da avaliação. Será composta por dez tarefas semanais.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As tarefas 2, 3, 5, 6 e 10 terão peso 2; 2. As tarefas 1, 4, 7, 8 e 9 terão peso 1; 3. A cada uma das tarefas serão atribuídos conceitos de A a F. <p>A entrega de cada tarefa será realizada no campo próprio da respectiva aula na plataforma MOODLE.</p> <p>Prazos de entrega das tarefas:</p> <p><u>1 e 2:</u> 03/03 <u>3 e 4:</u> 17/03 <u>5:</u> 31/03 <u>6 e 7:</u> 14/04 <u>8:</u> 28/04 <u>9 e 10:</u> 11/05</p> <p>Da atribuição do conceito final da disciplina. Visto que os instrumentos de avaliação possuem pesos diferentes, para efeitos da composição do conceito final da disciplina, os conceitos atribuídos a cada instrumento gerarão números de 0 a 4, que serão utilizados na atribuição do conceito final, de acordo com o critério apresentado na Resolução ConsEPE n. 147 (19 mar. 2013).</p> <p>A: Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo; B: Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina; C: Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados; D: Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente; F: Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito; O: Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.</p> <p>Da leitura dos textos. A leitura dos textos é indispensável para a boa qualidade das discussões nas aulas e, portanto, é obrigatória.</p> <p>Das produções escritas. Além das leituras, parte considerável das avaliações do curso é dada por produções escritas individuais. Elas são, cabe lembrar, autorais, e por isso absolutamente incompatíveis com práticas que configurem plágio (total ou parcial).</p>			

Dos materiais do curso. A disciplina conta com um espaço virtual na plataforma **MOODLE**, que reúne todos os materiais do curso: plano de ensino atualizado, orientações sobre as tarefas, prazos de entrega, textos de leitura obrigatória, links para os vídeos das aulas síncronas e bibliografia complementar.

Avaliação substitutiva. A natureza das atividades do curso não prevê a realização de avaliações substitutivas. Casos particulares serão resolvidos na observância da Resolução ConsEPE n. 181 (23 out. 2014).

Avaliação de recuperação. Serão oferecidos instrumentos de recuperação para os alunos com conceitos finais D e F, de acordo com a Resolução ConsEPE n. 182 (23 out. 2014).

Bibliografia básica

Textos de leitura obrigatória ao longo do curso.

Bibliografia complementar

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 14ª ed. rev. atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 50ª ed. rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

CÁSSIO, F. (org.) **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar.** São Paulo: Boitempo, 2019.

CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (org.) **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC.** São Paulo: Ação Educativa, 2019.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público.** São Paulo: Boitempo, 2019.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 10ª ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB.** 3ª ed. rev. ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

REZENDE PINTO, J. M.; SOUZA, S. A. (org.) **Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento à educação.** São Paulo: Xamã, 2014.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao Fundeb.** 2ª ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados: 2008.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Documentos oficiais e textos legais

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei n. 8.069/1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394/1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Lei n. 13.005/2014.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SEB); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (SECADI); CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: MEC/Semtec, 1999.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC/Semtec, 2002.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC/Semtec, 2006.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO); SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Currículo Paulista.** São Paulo: Seduc-SP, 2019.

Caracterização da disciplina

Código da disciplina:	NHI5011-13SA	Nome da disciplina:	Políticas Educacionais						
Créditos (T-P-I):	(3-0-3)	Carga horária:	36 h	Aula prática:	NÃO	Campus:	Santo André		
Código da turma:	NB1NHI5011-13SA	Turma:	B1	Turno:	Noturno	Quadrimestre:	1º	Ano:	2022
Docente responsável:	Fernando Cássio – fernando.cassio@ufabc.edu.br								

Horário

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
19:00 – 21:00	ATENDIMENTO (SEMANAL)	ATIVIDADES ASSÍNCRONAS (QUINZENAL I)			
21:00 – 23:00				ENCONTRO SÍNCRONO (SEMANAL)	

OS ENCONTROS SÍNCRONOS SERÃO REALIZADOS SEMPRE PELO ZOOM:

<https://us02web.zoom.us/j/7268142582?pwd=3BNGA9L39LcJmOBAFbTnV5q0GaDTut.1>

OS MATERIAIS DO CURSO, INCLUINDO OS VÍDEOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS, FICARÃO DISPONÍVEIS NA ÁREA DO CURSO NA PLATAFORMA MOODLE:

<https://moodle.ufabc.edu.br/course/view.php?id=1374>

O ACOMPANHAMENTO DO CURSO (TROCAS DE MENSAGENS E FÓRUNS) TAMBÉM SERÁ REALIZADO VIA MOODLE

Planejamento da disciplina
Objetivos gerais

Construir subsídios para compreender a realidade educacional brasileira através da análise das políticas públicas relacionadas à educação básica no Brasil e do estudo da organização do sistema de ensino no Brasil.

Objetivos específicos

- **Estrutura, conceitos e fundamentos da política educacional**

- **A educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade: a construção do direito à educação**
- **Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro**
- **O financiamento da educação no Brasil**
- **Fatores de desigualdade educacional**
- **A normatização pedagógica da política educacional brasileira: Diretrizes Curriculares Nacionais e a nova Base Nacional Comum Curricular**
- **Qualidade da educação e avaliação de sistemas educacionais**

Ementa

A Educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade. Análise das políticas educacionais e dos planos e diretrizes para a Educação Básica. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas educacionais e legislação de ensino: LDB, DCNs, PCNs. Avaliação na Educação Básica e os instrumentos oficiais: SAEB e ENEM.

Recomendação

Não há.

Programa do curso

Aula	Conteúdo	Estratégias	Avaliação
17/02 ENCONTRO SÍNCRONO	APRESENTAÇÃO DO CURSO	Apresentação da estrutura e dos objetivos do curso; atividades e avaliação	TAREFA 1: EXTECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO
24/02 ENCONTRO SÍNCRONO	<p>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS</p> <p>TEXTOS DE REFERÊNCIA</p> <p>REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE; LEMADI. Nota Técnica sobre o Programa Ensino Integral. São Paulo: REPU, 2018.</p> <p>SANTOS, P. S. M. B. Estrutura, conceitos e fundamentos da política educacional. In: Guia prático da política educacional no Brasil: Ações, planos programas e impactos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. p. 1-10.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>GIROTTTO, E. D.; CÁSSIO, F. L. A Desigualdade é a Meta: Implicações Socioespaciais do Programa Ensino Integral na Cidade de São Paulo. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 26, n. 109, 2018.</p>	Discussão de dados demográficos e educacionais	TAREFA 2: POLÍTICAS INDUTORAS DE DESIGUALDADES
01/03 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	<p>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS</p> <p>Realização da TAREFA 2</p>	Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais	

<p>03/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>O DEBATE DA IGUALDADE: O DIREITO À EDUCAÇÃO</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>SAVIANI, D. O direito à educação. In: O lunar de Sepé: paixão, dilemas e perspectivas da educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 75-84. (Coleção educação contemporânea).</p> <p>SEPARATA DE ARTIGOS DAS CONSTITUIÇÕES</p> <p>DAVIES, N. A educação nas Constituições Federais e em suas emendas de 1924 a 2010. Revista do HISTEDBR On-Line, Campinas/SP, v. 10, n. 37, p. 266-288, 2010.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>OLIVEIRA, R. P. O direito à educação. In: PORTELA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007. p. 15-41.</p>	<p>Discussão de textos</p>	<p>TAREFA 3: ENSINO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA</p>
<p>10/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>O DEBATE DA DIFERENÇA: POLÍTICAS CURRICULARES</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CURRÍCULO. Ofício n. 01/2015. Exposição de Motivos sobre a Base Nacional Comum Curricular. Rio de Janeiro: ANPEd/ABdC, 2015.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>CÁSSIO, F. Existe vida fora da BNCC? In: CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (org.) Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC. São Paulo: Ação Educativa, 2019. p. 13-39.</p>	<p>Discussão de textos</p>	<p>TAREFA 4: IGUALDADE E DIFERENÇA NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS</p>
<p>15/03 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</p>	<p>O DEBATE DA IGUALDADE: O DIREITO À EDUCAÇÃO</p> <p>O DEBATE DA DIFERENÇA: POLÍTICAS CURRICULARES</p> <p>Realização das TAREFAS 3 E 4</p>	<p>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</p>	
<p>17/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>SAVIANI, D. Significado de sistema educacional. In: Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2014. p. 1-14. (Coleção polêmicas do nosso tempo, v. 106)</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>DIAS, J. A. Sistema escolar brasileiro. In: MENESES, J. G. C. (org.) Estrutura e funcionamento da educação básica. 2ª ed. atual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 127-136.</p> <p>HAIDAR, M. L. M.; TANURI, L. M. A educação básica no Brasil: dos primórdios até a primeira Lei de Diretrizes e Bases. In: MENESES, J. G. C. (org.) Estrutura e funcionamento da educação básica. 2ª ed. atual. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p. 59-101.</p>	<p>Discussão de textos</p>	<p>TAREFA 5: REABERTURA DAS ESCOLAS: CONFLITOS FEDERATIVOS NA EDUCAÇÃO</p>

<p>24/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL II</p> <p>BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Título VIII, Cap. III, Seção I: Da Educação.</p> <p>BRASIL. Lei n. 8.069/1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>BRASIL. Lei n. 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.</p> <p>BRASIL. Lei n. 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação.</p>	<p>Exploração de mecanismos de pesquisa em textos legais</p>	
<p>29/03 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS</p>	<p>ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</p> <p>Realização da TAREFA 5</p>	<p>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</p>	
<p>31/03 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>MAINARDES, J.; STREMEL, S. "A organização da escolaridade em ciclos no contexto do ensino fundamental de nove anos: Reflexões e perspectivas". Jornal de Políticas Educacionais, Curitiba, v. 11, p. 3-11, 2012.</p> <p>LEITURA COMPLEMENTAR</p> <p>GOULART, D. C.; REZENDE PINTO, J. M.; CAMARGO, R. B. "Duas reorganizações (1995 e 2015): Do esvaziamento da rede estadual paulista à ocupação das escolas". Educação Temática Digital, Campinas/SP, v. 19, n. esp., p. 109-133, 2017.</p> <p>AZANHA, J. M. P. Uma idéia sobre a municipalização do ensino. Estudos Avançados, São Paulo, v. 5, n. 12, p. 61-67, 1991.</p>	<p>Discussão de textos</p>	<p>TAREFA 6: ENSINO FUNDAMENTAL</p>
<p>07/04 ENCONTRO SÍNCRONO</p>	<p>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p> <p>TEXTO DE REFERÊNCIA</p> <p>DI PIERRO, M. C.; HADDAD, S. "Transformações nas políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no início do terceiro milênio: Uma análise das agendas nacional e internacional". Cadernos CEDES, Campinas/SP, v. 35, n. 96, p. 197-217, 2015.</p> <p>LEITURAS COMPLEMENTARES</p> <p>CATELLI JR., R.; DI PIERRO, M. C.; GIROTTO, E. D. A política paulistana de EJA: territórios e desigualdades. Estudos em Avaliação Educacional, São Paulo, v. 30, n. 74, p. 454-484, 2019.</p> <p>SOARES, L. J. G.; SOARES, R. C. S. O reconhecimento das especificidades da Educação de Jovens e Adultos: constituição e organização de propostas de EJA. Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 22, n. 66, 2014.</p>	<p>Discussão de textos e dados</p>	<p>TAREFA 7: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p>
<p>12/04</p>	<p>ENSINO FUNDAMENTAL</p> <p>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS</p>	<p>Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais</p>	

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	Realização das TAREFAS 6 E 7		
14/04 ENCONTRO SÍNCRONO	ENSINO MÉDIO TEXTO DE REFERÊNCIA FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. Estudos Avançados , São Paulo, v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018. LEITURA COMPLEMENTAR CORTI, A. P. Política e significantes vazios: uma análise da reforma do Ensino Médio de 2017. Educação em Revista , Belo Horizonte, v. 35, e201060, 2019.	Discussão de textos	TAREFA 8: ENSINO MÉDIO
21/04 – FERIADO (TIRADENTES)			
26/04 ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	ENSINO MÉDIO Realização da TAREFA 8	Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais	
28/04 ENCONTRO SÍNCRONO	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO TEXTOS DE REFERÊNCIA ROSSI, P.; DWECK, E. Impactos do novo regime fiscal na saúde e educação. Cadernos de Saúde Pública , Rio de Janeiro, v. 32, n. 12, e00194316, 2016. REZENDE PINTO, J. M. Aula pública: o que é o Fundeb? Campanha Nacional pelo Direito à Educação (YouTube), 01 jun. 2020. (2h17min) LEITURA COMPLEMENTAR CRUZ, R. E.; SONOBE, A. K. A oferta do Ensino Fundamental no contexto do FUNDEB. Fineduca – Revista de Financiamento da Educação , v. 10, n. 26, 2020.	Discussão de textos e dados	TAREFA 9: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
05/05 ENCONTRO SÍNCRONO	CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO TEXTOS DE REFERÊNCIA BARBOSA, L. M. R. Homeschooling no Brasil: ampliação do direito à educação ou via de privatização? Educação & Sociedade , Campinas/SP, v. 37, n. 134, p. 153-168, 2016. MIGUEL, L. F. Da "doutrinação marxista" à "ideologia de gênero": Escola Sem Partido e as leis da mordaza no parlamento brasileiro. Direito & Práxis , Rio de Janeiro, v. 7, n. 15, p. 590-621, 2016. CÁSSIO, F.; MOURA, F. O que une bolsonaristas que rejeitaram o Fundeb é o Escola sem Partido. UOL , 13 ago. 2020. LEITURAS COMPLEMENTARES CÁSSIO, F.; MOURA, F. Como 163 deputados tentaram tirar dinheiro da Educação (e perderam). UOL , 08 jan. 2021.	Discussão de textos	TAREFA 10: CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

	JUNQUEIRA, R. D. A "ideologia de gênero" existe, mas não é aquilo que você pensa que é. In: CÁSSIO, F. (org.). Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar . São Paulo: Boitempo, 2019. p. 135-140.		
11/05 (QUARTA-FEIRA) ATIVIDADES ASSÍNCRONAS	FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO CON(FUSÕES) ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO Realização das TAREFAS 9 E 10	Leitura de textos e pesquisa de fontes adicionais	
18/05 (QUARTA-FEIRA) ENCONTRO SÍNCRONO	ENCERRAMENTO DO CURSO E DEVOLUTIVA DE AVALIAÇÃO		
Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa			
<p>Da avaliação. Será composta por dez tarefas semanais.</p> <ol style="list-style-type: none"> As tarefas 2, 3, 5, 6 e 10 terão peso 2; As tarefas 1, 4, 7, 8 e 9 terão peso 1; A cada uma das tarefas serão atribuídos conceitos de A a F. <p>A entrega de cada tarefa será realizada no campo próprio da respectiva aula na plataforma MOODLE.</p> <p>Prazos de entrega das tarefas:</p> <p><u>1 e 2:</u> 03/03 <u>3 e 4:</u> 17/03 <u>5:</u> 31/03 <u>6 e 7:</u> 14/04 <u>8:</u> 28/04 <u>9 e 10:</u> 11/05</p> <p>Da atribuição do conceito final da disciplina. Visto que os instrumentos de avaliação possuem pesos diferentes, para efeitos da composição do conceito final da disciplina, os conceitos atribuídos a cada instrumento gerarão números de 0 a 4, que serão utilizados na atribuição do conceito final, de acordo com o critério apresentado na Resolução ConsEPE n. 147 (19 mar. 2013).</p> <p>A: Desempenho excepcional, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo; B: Bom desempenho, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina; C: Desempenho mínimo satisfatório, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados; D: Aproveitamento mínimo não satisfatório dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente; F: Reprovado. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito; O: Reprovado por falta. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.</p> <p>Da leitura dos textos. A leitura dos textos é indispensável para a boa qualidade das discussões nas aulas e, portanto, é obrigatória.</p> <p>Das produções escritas. Além das leituras, parte considerável das avaliações do curso é dada por produções escritas individuais. Elas são, cabe lembrar, autorais, e por isso absolutamente incompatíveis com práticas que configurem plágio (total ou parcial).</p>			

Dos materiais do curso. A disciplina conta com um espaço virtual na plataforma **MOODLE**, que reúne todos os materiais do curso: plano de ensino atualizado, orientações sobre as tarefas, prazos de entrega, textos de leitura obrigatória, links para os vídeos das aulas síncronas e bibliografia complementar.

Avaliação substitutiva. A natureza das atividades do curso não prevê a realização de avaliações substitutivas. Casos particulares serão resolvidos na observância da Resolução ConsEPE n. 181 (23 out. 2014).

Avaliação de recuperação. Serão oferecidos instrumentos de recuperação para os alunos com conceitos finais D e F, de acordo com a Resolução ConsEPE n. 182 (23 out. 2014).

Bibliografia básica

Textos de leitura obrigatória ao longo do curso.

Bibliografia complementar

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade.** 14ª ed. rev. atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 50ª ed. rev. e atual. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

CÁSSIO, F. (org.) **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar.** São Paulo: Boitempo, 2019.

CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (org.) **Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC.** São Paulo: Ação Educativa, 2019.

LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público.** São Paulo: Boitempo, 2019.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 10ª ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2012.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) **Gestão, financiamento e direito à educação: análise da Constituição Federal e da LDB.** 3ª ed. rev. ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (org.) **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** 2ª ed. rev. ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

REZENDE PINTO, J. M.; SOUZA, S. A. (org.) **Para onde vai o dinheiro? Caminhos e descaminhos do financiamento à educação.** São Paulo: Xamã, 2014.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao Fundeb.** 2ª ed. rev. ampl. Campinas: Autores Associados: 2008.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. **Política educacional.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Documentos oficiais e textos legais

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Lei n. 8.069/1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei n. 9.394/1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Lei n. 13.005/2014.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SEB); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (SECADI); CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Brasília: MEC/Semtec, 1999.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **PCN+ Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC/Semtec, 2002.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA (Semtec). **Orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias.** Brasília: MEC/Semtec, 2006.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO); SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Currículo Paulista.** São Paulo: Seduc-SP, 2019.